

## A Fonte do Paço

**Avença**  
Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor  
António da Costa Pinto  
Redactor principal  
**ANIBAL CRUZ**  
(Representante em Lisboa)

## O acto cívico de amanhã

EM AVEIRO REALIZOU-SE UMA SESSÃO DE PROPAGANDA  
AO GOVERNO DE SALAZAR

NO Cine-Teatro Avenida, em Aveiro, a União Nacional promoveu, na noite de 28 último, uma sessão integrada na campanha eleitoral, que constituiu um acontecimento de grande significado cívico e de expressão altamente patriótica. Cerca de quatro mil pessoas encheram totalmente aquela casa de espectáculos. De todo o distrito deslocaram-se a Aveiro numerosos nacionalistas, ciosos de manifestar a sua fé nos destinos do Estado Novo.

O recinto estava decorado com sobriedade. No palco, a Bandeira Nacional encontrava-se ladeada pelos estandartes da União Nacional, da Legião Portuguesa, da Mocidade Portuguesa e dos organismos corporativos do concelho.

Antes de iniciada a sessão, a assistência, de pé, entoou o Hino Nacional. Assumiu a presidência o sr. conselheiro Albino dos Reis, ladeado, à direita pelos srs. dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil do distrito; dr. Jaime Ferreira da Silva, vice-presidente da comissão distrital da União Nacional; e dr. Fernando Marques, presidente da comissão concelhia da U. N. de Aveiro; e à esquerda pelos srs. eng.º Camilo de Mendonça, vogal da Comissão Executiva da União Nacional; Arnaldo Estrela Santos, que representava o Município aveirense; e dr. Paulo Cancela de Abreu, candidato a deputado pelo círculo.

Em lugares destacados ficaram os restantes candidatos pelo círculo, os presidentes das Câmaras Municipais e os das comissões concelhias da União Nacional do distrito e outras altas individualidades.

Após a apresentação dos candidatos pelo círculo, que foram recebidos pela assistência com calorosos aplausos, o sr. dr. Jaime Ferreira da Silva fez considerações acerca da mecânica de funcionamento da Assembleia Nacional e assegurou que o deputado era livre e só devia acatamento às limitações e disciplinas da sua própria consciência de homem responsável perante a Nação.

Em seguida falou o sr. dr. Manuel José Homem de Melo, que expôs o que o levou a ter aceiteado a sua candidatura e referiu em termos elogiosos ao sr. Dr. Albino dos Reis, pela

### PORTUGUESES!

#### Votai na União Nacional

Em todo o País realiza-se amanhã, dia 3, a eleição de deputados e é dever de todo o cidadão votar conscienciosamente.

Os candidatos da União Nacional, pelo círculo de Aveiro, são os srs.:

Dr. Belchior Cardoso da Costa  
Dr. Joaquim Pinho Brandão  
Dr. Manuel Homem Albuquerque Ferreira  
Dr. Manuel José Archer Homem de Melo  
Dr. Manuel Tarujo de Almeida  
Dr. Paulo Cancela de Abreu

Votar na lista da União Nacional é ter-se a certeza da continuação do progresso de Portugal!

### CACIENSES!

Vós, conscios dos vossos deveres, não deixeis de cumprir o acto cívico que amanhã terá lugar na sede da Junta de Freguesia, pelas 9 horas.

Precisamos de assegurar a continuidade da grandiosa obra da Revolução Nacional, que o Governo de Salazar tem implantado por todo o País, porisso, vamos todos amanhã cumprir o dever de votar na lista da União Nacional.

maneira brilhante como tem presidido às operações da Assembleia Nacional e a sua fidelidade a Salazar, a quem prestou merecida justiça.

No seu discurso, teve estas passagens:

—E nós, nós o que prometemos? — como perguntou um dia Salazar. Depois de 31 anos de Governo, é tão elevado o saldo da conta corrente política que o Estado Novo abriu em 1926, que parece ridículo formular e insistir na pergunta.

Ora, examinando o panorama político nacional, com objectividade e independência, nós, nós o que prometemos? Partindo do muito que fizemos realizar o muito mais que temos ainda que fazer, estudando tudo, sem nos dividirmos em nada, adoptando uma única posição:

Com Salazar e só com Salazar enquanto ele estiver e viver, com o espírito de Salazar e com os seus melhores colaboradores — para além de Salazar!

Depois falou o sr. dr. Manuel Homem Ferreira, que saudou o sr. dr. Albino dos Reis pela obra que tem realizado, afirmando que os problemas de hoje se não resolvem com as soluções de ontem, que ninguém pode negar ou obscurecer, porisso, contribuiria com o seu grão de areia para arranjar o caminho da sua candidatura, para servir a grei. E terminou com as se-

guintes palavras:

«Exactamente, como há quatro anos, reafirmo: como português e homem novo não recuso a minha solidariedade ao homem que,

(Conclui na 2.ª página)

## Cacia e o Desporto

Ao que nos consta, além da colaboração que Cacia, através do Club Recreio Caciense, tem prestado aos Campeonatos Nacionais de Remo no Rio Novo do Príncipe, aos Concursos de Pesca e da organização recente de um Torneio de Tiro aos Pratos, a sua actividade, em matéria de desporto, é nula.

E não se compreende isto lá muito bem, pois que tendo hoje a freguesia uma população fixa bem grande, entre a qual existem muitos jovens, não é possível que entre eles não haja muitos que gostassem de praticar um desporto.

Não sabemos se entre os fins do Club estão incluídas actividades desportivas, mas cremos que nada impede que a elas se dedique.

E' ocioso enaltecer as vantagens que para a mocidade tem o desporto.

Mas não o será sugerir ao

Já que estamos em maré de falar de fontes e lavadouros, de que o sr. Ruy Dias Ferreira e ultimamente o sr. A. Ferreira Alegre tratou nas colunas deste semanário, acerca do chafariz da Quinta do Loureiro — vem mesmo o trabalho de foice falar-se também da fonte do Paço, a qual é o único abastecedor de água potável para consumo dos seus habitantes — e bem assim do seu lavadouro que, desafortunadamente, também é único neste lugar.

É frequente a fonte secar pelo verão — e só depois, quando as nascentes rebentam à força das enxurradas é que recomeçam as suas bicas novamente a deitar. Este ano isso não chegou a acontecer, mas todas as vezes que se vai encher o cântaro dizem que é preciso uma paciência de Job para estar ali de cócoras a segurar a vasilha pela asa enquanto o finho de água vai escorrendo do tubo, assim à guisa de almotolia que deixa cair o azeite sobre o comer.

Talvez que por defeito de construção a água não é bem distribuída pelos dois tubos, deitando sempre mais um que o outro. Um deles está aos pinguinhos, nem adianta nem atrasa, tanto faz lá estar como não. Aquele que deita mais foi-o desgastando a água na sua erusão sobre o ferro, e a ferrugem, quando pôde, também foi comendo, comendo, e abriu uma rotura até à parede. O solícito cantoneiro que faz a limpeza aos tanques do lavadouro e à fonte todos os oito dias apressou-se logo em remediar aquele estrago — e, na verdade, remediou o mal pela raiz, isto é, uma semana, trouxe um serrote e cortou o cano quase rente à parede. Realmente era uma necessidade...

Mas o busilis não está aí. E' que a coisa da falta da água redundava em duplo mal. Além de quase não haver água para se beber (já tem havido anos de a fonte se extinguir por completo) — também não há água para as mulheres lavarem a roupa, pois aquele lavadouro, como se disse, também é o único e a água que enche os tanques é a que vem das bicas do chafariz. Preocupa-

-se a cidade sumamente com civilizar o seu povo. Um pobre labrego que daqui vá a pé descalço trilhar as suas ruas e as suas avenidas está sujeito a ser impedido de continuar o seu caminho e é obrigado a pagar a respectiva multa. Mas estou em dizer que se o mesmo pobre labrego aparece pelos passeios da Avenida Dr. Lourenço Peixinho sacudindo os cabelos despenteados como crinas de burro, o corpo coberto de esterco sem que se lhe possa reconhecer a cor da cara, nem do nariz, nem das orelhas, nem do pescoço, e os pés sepultados nas fatais chancas que exalam um pestífero cheiro de sepulcro, obrigando todos os demais transeuntes a virar o focinho para o lado — tudo isto por falta de água — eis que ainda estamos em circunstâncias infinitamente mais baixas, e então... adeus progresso, adeus civilização!

Supomos não haver ninguém que não concorde que a água num lugar, cujo número de fogos não é lá assim muito pequeno, não seja de necessidade imperiosíssima.

Depois de tudo não será mal lembrar que o telheiro do lavadouro — o qual se deve à generosidade do falecido sr. Manuel Fernandes da Silva (Carramona) — devido aos anos que já conta sobre si, está em termos de, numa noite de inverno, com um pé de vento, voar pelos ares fora.

Todo aquele recinto da fonte, apesar dos temores e crenças do povo da aparição ali de bruxedos, lobisomens e outras coisas diabólicas a altas horas da noite — é um sítio belo que devidamente arborizado, naqueles coradouros relevados onde as lavadeiras estendem as roupas, atinja mais algum tempo seu realce. É de grande necessidade, outrossim, a continuação da calçada desde a fonte até à capela, por onde passam em dias de festa as procissões e todos os veículos que vão para a Agra e para a Ribeira — além doutras estradas que de Inverno, com as chuvadas se tornam em intransponíveis lamaçais, por onde só os patos, que nasceram para chafurdar nos charcos, podem atravessar.

Não há dúvida — ultimamente, devido a não sei que desculpáveis ou indesculpáveis razões, têm caído no mais lamentável abandono as coisas que são do maior e mais natural interesse para a localidade. Mas, por ora, não vamos além do simples pedido: o arranjo necessário da fonte. O povo do Paço continua sempre fiel na esperança do olhar benévolo e compreensível da Ex.ª Câmara.

...E continua a pedir que lhe dêm água, sem a qual ninguém pode viver!

Joaquim Correia.

lago que resultou das obras da Fábrica, é um sítio ideal.

Quanto não dariam muitas terras para possuírem uma piscina daquelas!

Excluindo a impossibilidade actual, dado o estado da água — que, tudo leva a crer, se manterá durante pouco tempo — não se poderá encontrar facilmente um sítio melhor, seja onde for.

Poucas são as localidades ribeirinhas que não fornecem ao desporto bons nadadores.

Por que há-de Cacia ficar ignorada?

(Conclui na 2.ª página)



### Assembleias de voto e local do seu funcionamento

As assembleias de voto, no concelho de Aveiro, funcionam nos seguintes locais:

ARADAS, CACIA, EIROL e EIXO, (todos os lugares destas freguesias), nas sedes das respectivas Juntas; ESGUEIRA (exceptuando Taboeira), na Casa do Povo; TABOEIRA (todo o lugar), na Escola; NARIZ (toda a freguesia), na Escola; OLIVEIRINHA (com excepção de Costa do Valado, Quintãs e S. Bento), na sede da Junta; COSTA DO VALADO (este lugar, Quintãs e S. Bento), na Escola; REQUEIXO (este lugar, Taipa e Carregal), na Escola; PÓVOA DO VALADO e Mamodeiro, na Escola; VERA-CRUZ (toda a freguesia), na Escola; GLÓRIA (cidade e Santiago), na Câmara Municipal; VILAR, P-tela e Presa, na Escola; S. BERNARDO (todo o lugar), na Escola; S. JACINTO (toda a freguesia), na Escola.

### Por Aveiro

#### Plano de actividades do Município para 1958

(Continuação do último número)

**Nas freguesias rurais, 413 contos**—Continuação da obra do caminho vicinal da Póvoa do Valado a Requeixo (2.ª fase) e revestimento a betuminoso do que foi construído na 1.ª fase; pavimentação da Rua de Pedro Alvares Cabral, em Cacia; pavimentação da rua entre a Avenida Marginal e a Estrada da Torreira, em S. Jacinto.

**Edifícios, 13.486 contos**—Construção de um mercado em Cacia (1.ª fase) continuação das reparações no Mercado de Manuel Firmino, em Aveiro, construção dos novos armazéns gerais com suas garagens, oficinas, refeitório, casa da guarda e instalações sanitárias, na Estrada das Pombas; construção do Palácio da Justiça; construção de casas para magistrados; construção do edifício para a Secção de Finanças e Tesouraria da Fazenda Pública; construção de sedes próprias para as instituições de caridade «Gota de Leite» e «Sopa dos Pobres»; construção do Matadouro Municipal (1.ª fase); construção de novas bancadas e melhoramentos do Estádio Municipal de Mário Duarte; nova cobertura e reparação de alguns edifícios escolares; construção de uma estação central de camionagem (1.ª fase) mudança e construção de um novo depósito para os lixos da cidade.

**Melhoramentos rurais, 2.539 contos**—Regularização e pavimentação de arruamentos em algumas povoações rurais; construção ou melhoramento de vias de acesso à pista de Remo, no Rio Novo do Príncipe; reparação a betuminoso da E. M. 585 entre Póvoa do Valado e Eirol por Requeixo (4.ª e 5.ª fases); beneficiação e reparação a betuminoso da E. M. 584, ramal 585-1, desde a Estrada Nacional 230 até ao Marco da Oliveirinha, pela Quinta do Gato (2.ª e 3.ª fases) reparação a betuminoso, da E. M. 583-1 entre a Estrada Nacional 16 e Póvoa do Paço (1.ª e 2.ª fase); construção da variante entre Verba e a E. M. 585-3 na Vessada, freguesia de Nariz; reparação a betuminoso da E. M. 582, de Vilarinho à E. M. 230, lanço da Estrada Nacional 16 a Taboeira, por Quintã do Loureiro (1.ª e 2.ª fases); pavimentação dos arruamentos dentro das localidades de Oliveirinha, Eirol e Eixo; asfaltagem da E. N. 584 de Aveiro; Quinta do Gato (última fase); revestimento a betuminoso da Rua de João Gonçalves Neto, em Aradas; reconstrução e revestimento a betuminoso da estrada da Quinta do Picado à estação de Quinta do Picado à estação de Quintãs e seu prolongamento até à Viela da Chaparra, nas freguesias de Aradas e Oliveirinha; reconstrução e revestimento a betuminoso da E. M. da Capela da Costa do Valado à estação do caminho de fer-

### Cacia e o Desporto

(Conclusão da 1.ª página)

Poderia começar-se pela criação de uma escola de natação. Qualquer que saiba nadar menos mal pode ministrar os primeiros ensinamentos, isto é, ensinar a nadar.

O resto, viria mais tarde, quando se comesçassem a definir os valores. Nessa altura se pensaria na especialização.

Julgamos que a tentativa era sempre útil, pois a rapaziada, quanto mais não fosse, enquanto andasse na água, não fazia coisas piores...

Observador.

### Clube Recreio Caciense

CINEMA

No dia 16, pelas 21 horas

Apresentação do maravilhoso filme italiano

«Anjo Branco»

que é a continuação dos «Filhos de Ninguém».

### Vão das aves

No dia 3 de Outubro, o sr. José Cândido dos Santos, natural de Mataduros, guarda da seca do Milena, da Cal da Vila, Gafanha, abateu na Ria de Aveiro uma gaiota de manto de veludo com a seguinte inscrição: «Farne Island Northumberland England AH7951».

ro de Quintãs; reconstrução e revestimento da Rua da Estação em Eixo; reconstrução e revestimento a betuminoso da rua que em S. Bernardo, liga à Rua do Conselheiro Arnaldo Vidal, de Oliveirinha à E. N. 230.

### Comandantes da P. S. P. e da G. N. R.

Por motivo de irem frequentar o curso de major, saíram há dias de Aveiro os srs. Capitão Juvelino Moniz de Sá Pamplona Corte Real, comandante da Polícia de Segurança pública, e Capitão Júlio dos Santos Batel, comandante da Guarda Nacional Republicana.

Ambos os distintos oficiais nos dirigiram as suas despedidas por escrito, agradecendo a nossa colaboração durante o exercício das suas funções de comando.

### Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

Telefone 268

AVEIRO



### O acto cívico de amanhã

(Continuação da 1.ª página)

há perto de três dezenas de anos, sofre e suporta as amarguras do Poder. Creio, firmemente, que votar com Salazar é prestar um serviço à Pátria. Creio, firmemente, que votar com Salazar é, sobretudo, praticar um acto de justiça — e a justiça é, ainda, o valor mais alto do horizonte humano».

Seguiu-se o sr. dr. Manuel Tarujo de Almeida, que abordou o porto de Aveiro, como sendo já uma realidade, as maravilhas da região e de Ovar, sua terra natal. Agradeceu a sua candidatura, tendo os olhos postos no engrandecimento da Pátria e principalmente desta região da Beira-Ria. Sobre a oposição, lembrou os acontecimentos na Hungria há um ano e a Espanha, que tantas dificuldades tem passado.

E referiu-se, com números, às obras do Estado Novo, realizadas e que hão-de realizar-se e ao plano rodoviário. E a concluir:

«Aqui estou na vossa presença, em situação nunca solicitada de candidato à representação do distrito na nova Assembleia Nacional, sem nada que, a meus olhos, justifique tão alta honra e que só um disciplinado espírito de servir feito de consciente sacrifício, me impôs aceitar. Aqui estou, dando, apenas, àqueles que me não conhecem, a garantia de um único compromisso, consciente e honestamente aceite, de acatamento da Constituição e dos princípios fundamentais da ordem social estabelecida; aos outros, àqueles para quem, por qualquer motivo, não sou estranho, a esses dou o testemunho da minha vida, do meu amor à terra que me viu nascer, do meu amor a Portugal. A todos digo: Por Portugal e por Salazar».

E para encerrar a sessão, falou o sr. dr. Albino dos Reis, que pronunciou um brilhante discurso político.

No final, foi entoado novamente o Hino Nacional e levantadas prolongadas saudações a Portugal, ao Chefe do Estado, a Salazar e ao Estado Novo.

### Ouro, Prata, Relógios, Oculos

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO (junto ao quartel da Guarda Republicana)

### Pensão Fortunato

Mercearia e vinhos, em Estarreja. Trespassa-se. Ver e tratar na mesma. (3)

### ESTÚDIOS HENRIQUE RAMOS

Telefone 127 = AVEIRO

Mesmo que seja só por experiência, não deixe de tirar um Retrato na nossa Filial, considerada a melhor Fotografia do País, não só pelas suas moderníssimas e elegantes instalações, como pelo primor dos seus trabalhos.

Tudo para fotografia e cinema

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 8

(Junto à Capitania e Casa Savcy)

### NOTÍCIAS LOCAIS

#### O espectro de Sarrazola

Tal como o fantasma do lugar da Quinta do Loureiro (Os Barrocos) parece continuar a rir-se da indiferença dos homens que há muito se propuseram transformá-lo num ponto de atracção e não de fugas, e de críticas, como agora sucede em virtude das suas inúmeras patentes mazelas, o lugar de Sarrazola, irmão gêmeo nas suas desditas, tem também o seu espectro: a Fonte Velha, fonte de que as Margaridas já fugiram e onde já também não se fala de amor nem se bate a língua por pouca gente, ou ninguém, lá ir.

É preciso que se olhe de frente para esta fonte, antes que seja tarde, pelo perigo que oferece, permanecendo numa cova como autêntica ratoeira à espreita de vítima desprevenida e com o alívio dos muros que a rodeiam cujo desabamento facilmente se adivinha. Desnecessária como é para a povoação, que a dispensa, a Fonte Velha, de Sarrazola, com os Barrocos, da Quinta (dois lugares irmãos gêmeos nestes seus queixumes) espera a hora alta da sua reabilitação: o seu completo arrazamento.

#### Mais ruas que é preciso arranjar-se

As ruas de acesso à igreja matriz da freguesia, ruas Marquês de Pombal e da Amargura, estão em péssimo estado, principalmente esta última, cujo piso dificilmente se suporta, tal como se apresenta, cheio de covas, desnivelado, em muito más condições para ali se passar. Outro tanto acontece na rua Marquês de Pombal que, no inverno, junto ao apeadeiro se transforma num grande lago, onde se é obrigado a andar aos pulinhos para se poder seguir.

A reparação destas ruas é necessária. O seu movimento exige-o. Com vista à nossa Câmara.

#### Os Barrocos

O arrazamento dos Barrocos peca pela morosidade do que já foi determinado, que é o de acabar-se o mais depressa possível com aquela vergonha que nos põe em cheque.

Há um ano que andamos a batalhar nisto, tempo mais que suficiente para já se ter arrumado o assunto de vez, reconhecida como está por todos a indiscutível necessidade do desaparecimento daquilo que há muito nehumha razão tem de existir, se quisermos concordar que os Barrocos, actualmente largo Manuel Mateus Ventura, merece bem o «sacrifício» do seu embelezamento.

Para quando o arrazamento e terraplanamento dos Barrocos? Que entraves dificultam ainda obra tão desejada?

#### Insistindo...

Tire Cacia da falta de asseio a que tem estado submetida e que se nota em vários lados. Faça com que as suas casas e muros sejam caídos de branco. Reconhecera, no fim, que sempre valeu a pena a boa vontade em o mandar fazer.

### Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas de qualquer modelo, nesta redacção.

nuel Couceiro da Costa, proprietário; Diego Vaz Couceiro da Costa, funcionário superior dos C. T. T., e José Manuel Couceiro da Costa, funcionário superior do Banco de Angola; cunhada da sr.ª D. Laurinda Sarmento Carvalho e Cunha, casada com o sr. Luís de Carvalho e Cunha, industrial.

O seu funeral realizou-se da igreja de Nossa Senhora da Conceição, na Praça Marquês de Pombal para o cemitério de Agramonte.

A ilustre família enlutada enviamos sentidos pêsames.

### Necrologia

Prof. Dr. Fernão Couceiro da Costa

Na sua residência do Porto, à Rua Faria Guimarães, 461, faleceu no dia 28 de Outubro findo o sr. prof. dr. Fernão Couceiro da Costa, professor universitário aposentado e antigo governador civil do Porto.

Era descendente dos Morgados de Vilarinho.

Tendo nascido em Aveiro a 1 de Agosto de 1895, o saudoso extinto, depois de frequentar com brilhante aproveitamento os Liceus Nacional de Amarante e Alexandre Herculano desta cidade e a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, matriculou-se na Escola de Guerra, sendo promovido a alferes em Setembro de 1916.

Como aspirante a oficial e como alferes prestou serviço nos Regimentos de Cavalaria n.ºs 8 e 9, sendo promovido a tenente em Julho de 1919.

Na situação de licença ilimitada, matriculou-se novamente na Faculdade de Ciências tirando a licenciatura em Ciências Matemáticas em 1925 e doutorando-se em 1929.

Foi professor dos liceus Alexandre Herculano e Rodrigues de Freitas e assistente da Faculdade de Ciências do Porto onde em 1933 fez concurso para professor catedrático, sendo aprovado em mérito absoluto. Fez parte das comissões concelhia e distrital da União Nacional e em 1935 foi nomeado governador civil do Porto, cargo que exerceu com muito zelo, competência e agrado. Em 1937, foi nomeado director do Instituto do Vinho do Porto e em 1939, delegado da Câmara do Porto junto da Companhia Carris e em 1945 foi eleito deputado da Nação pelo círculo do Porto.

O ilustre extinto, que possuía diversas condecorações, publicou entre outros os seguintes trabalhos: «Equações integrais lineares e sua aplicação à resolução do problema de Dirichlet» (1929) e «Soma de séries no sentido generalizado» (1933).

Assinalou-se pelo seu carácter íntegro, vivacidade de inteligência, intensa actividade e esmerada educação. Foi, também, um chefe de família exemplar e um educador de prestígio. A sua morte foi muito sentida.

O sr. prof. dr. Fernão Couceiro da Costa era casado com a sr.ª D. Maria Luísa de Sarmento Carvalho Couceiro da Costa; pai das sr.ªs D. Maria Luísa Couceiro da Costa, professora no Liceu da Guarda; D. Maria Fernão Couceiro da Costa Couto Lopes, casada com o sr. Júlio Couto Lopes; D. Maria dos Prazeres Couceiro da Costa Pizarro Beleza dos Santos, casada com o sr. dr. José Pizarro Beleza dos Santos, professor da Universidade de Coimbra e D. Maria Leonor Couceiro da Costa; irmão dos srs. Rui Jorge Couceiro da Costa, director da Caixa Geral de Depósitos do Porto; Jorge Ma-



**SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA**

**António Augusto Cavaleiro Henriques**

Esquina da Várzea 5 de Outubro e da Rua da Agra  
(em frente às Escolas) — Telef. 63 (p.f.) — ANGEJA

**TODOS OS CONCERTOS**

BICICLETAS NOVAS (últimos modelos) e USADAS  
MOTORIZADAS "RAP", "SACHS" e "ZUNDAPP"  
RÁDIOS "TELEFUNKEN" e reparações por técnico  
OLEOS "Safety-Lube", da Pennsylvania (100% puros)  
MAQUINAS A PETROLEO e acessórios  
LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais  
LUGAR DE FRUTAS E HORTALIÇAS  
Malas e carteiras de senhora e vários artigos plásticos

**Carteira Elegante**

**Fizeram anos:**

Ontem, dia 1, completou 3 risonhas primaveras a interessante Ana Maria Esteves Mendonça, filha do sr. Manuel Pereira de Mendonça e de sua esposa sr.ª D. Alice Esteves da Silva Mendonça, de Angeja e comerciantes em Benguela (Angola), neta, filha e genro do sr. Vitorino Esteves das Neves e de sua esposa sr.ª D. Maria Esteves da Silva, de Angeja e conceituados industriais em Lisboa.

**Fazem anos:**

Hoje, dia 2, a sr.ª D. Leonilde Moura de Almeida, 29 anos, esposa do sr. Sérgio Cordeiro Sena, funcionário da Covina, filha e genro do saudoso caciense Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, benquistos industriais no Lourçal; o bom angejense sr. Diamantino de Azevedo, laborioso industrial de padaria em Montemor-o-Novo; e o sr. José Gonçalves dos Santos, 32 anos, activo comerciante em Aveiro.

— Amanhã, 3, o sr. Manuel Nunes da Silva Matos, 27 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, de Cacia e laboriosos industriais de padaria em Espinho e Paços de Brandão; e o menino Luís Filipe França Marques Mendes, completa 12 risonhos aniversários, filho do sr. Carlos Mendes e de sua esposa sr.ª D. Maria Luisa Marques Mendes, estimados proprietários do estabelecimento de modas e perfumarias "Savi y", de Aveiro.

— No dia 4, a menina Inês Nunes de Carvalho, colhe 23 primaveras, gentil filha do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, conceituados industriais de padarias em Lisboa e Olhão, onde residem.

— Em 5, a sr.ª Maria de Lourdes Rodrigues Teixeira, esposa do sr. Laurentino Simões dos Aidos, de Cacia e empregado na Fábrica de Celulose.

— Em 6, a interessantinha Maria Orquidia Sucena Perfeito, completa 8 risonhas primaveras, filha do sr. António Augusto Pinto Perfeito, estimado 1.º sargento reformado do exército, e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Sucena Pinto Perfeito, conceituados comerciantes de Cacia; a outra interessante Maria Fernanda Gravato Simões, completa 8 risonhas primaveras, filha do sr. Francisco Martins Simões e de sua esposa sr.ª D. Maria Isabel da Silva Gravato Simões, estimados proprietários do "Café Esplanada Pensão", de Cacia; também a interessante Clarisse Maria Dias Alves de Azevedo, completa 7 risonhas primaveras, filha do sr. David Rodrigues de Azevedo, natural do Cabeço de Cacia e conceituado comerciante em Corroios (Cova da Piedade), e de sua esposa sr.ª D. Aurora Dias Alves Azevedo, dig.ª professora oficial naquela localidade; e a menina Maria Odete Nunes de Almeida, colhe 19 primaveras, filha do sr. Francisco do Carmo Almeida e

**De Taboeira**

**Eleições.** — Realizam-se no domingo as eleições para deputados. A assembleia de voto deste lugar realiza-se na Escola, sendo presidida pelo sr. Manuel Marques Dias da Loura, regedor da freguesia.

**Anos.** — No dia 21 de Outubro findo, fez 26 anos o sr. Francisco Martins Ruela, de Esgueira e aqui casado, filho do sr. Gonçalo António Ruela e de sua esposa sr.ª Beatriz Martins Pereira, residentes na Estrada do Viso, daquela localidade.

— Em 28, completou 10 primaveras a menina Rosa Matos da Silva, filha do sr. Malaquias Marques da Silva e de sua esposa sr.ª Alice de Oliveira Matos, deste lugar.

— Em 3 de Novembro, faz 55 anos o sr. António Simões dos Aidos Júnior, conceituado industrial de padaria em Coimbrões (Vila Nova de Gaia) e sua esposa sr.ª D. Arcelina Marques de Almeida, também completa 55 anos no próximo dia 11.

— E em 6, completa 36 anos a sr.ª Maria da Luz dos Santos Melo Carvalho, esposa do sr. José Maria Marques Carvalho, barbeiro e alfaiate deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

de sua esposa sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Lisboa.

— Em 7, a sr.ª D. Gracinda de Jesus Valente Pombo, 42 anos, esposa do sr. Arménio Nunes Nogueira, de Angeja e guarda fiscal em Aveiro, onde residem; e a sr.ª Ana Martins Simões, 51 anos, de Cacia.

— E em 8, o sr. José Rodrigues Branco, de Cacia e conceituado industrial de padaria em Lisboa; o sr. Francisco Antunes de Vasconcelos, 67 anos, marido da sr.ª D. Filomena das Dores Carneiro Vilela, distinta professora da escola primária feminina de Cacia; e o sr. José Morgado Nunes, 23 anos, filho da sr.ª D. Caciada Morgado Nunes, estimada comerciante de Lisboa, e de seu marido sr. Gabriel Carvalheira Nunes, dig.º sargento da Armada, que são grandes amigos de Cacia. Muitas felicidades para todos.

**Mataduchos e Alumieira**

**Falecimento.** — No dia 28 de Outubro findo, faleceu na sua residência a sr.ª Maria de Jesus Henriques, de 89 anos. Era mãe dos srs. Manuel de Oliveira, panificador em Coimbra, casado com a sr.ª Maria Angelina de Oliveira; José Marques de Oliveira, casado com a sr.ª D. Emília Duarte Quaresma, laboriosos industriais de padaria em Meia-Via (Entroncamento); e António de Oliveira, casado com a sr.ª D. Gracinda de Oliveira, comerciantes em Lisboa; e das sr.ªs Teresa Marques de Oliveira, casada com o sr. Joaquim Ferreira da Silva, proprietários e residentes em Mataduchos; Maria Marques Fernandes, casada com o sr. António dos Anjos Fernandes, industriais de leitaria em Lisboa; e Rosa Marques Fernandes, casada com o sr. Manuel Fernandes, comerciantes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Esgueira, sendo-lhe oferecidas algumas coroas e bouquets por pessoas de família.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

**Casamento.** — No último domingo, dia 27 de Outubro, realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o enlace matrimonial da menina Maria de Lourdes Simões da Silva, de 23 anos, filha do sr. António Lopes da Silva e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Simões Pereira, bons proprietários, de Mataduchos, com o sr. António Gomes Justiça, de 28 anos, filho do sr. José da Silva Justiça, de 28 anos, filho do sr. José da Silva Justiça e de sua esposa sr.ª Ana Rosa Gomes, proprietários, da Quinta do Picado.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. António Simões Moraes, benquista industrial de padaria em Lisboa, e sua prima Maria de Lourdes Maia, de Mataduchos, e pelo noivo o sr. António Justiça, comerciante na Quinta do Picado, e a sr.ª Rosa da Silva Gomes, do mesmo lugar.

Em casa dos pais da noiva realizou-se um abundante jantar, após o qual os noivos seguiram em viagem de núpcias.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

**Anos.** — No dia 28 de Outubro, passou o aniversário do sr. Isaías Gomes Gautier, benquista proprietário e industrial de padaria no Barreiro.

Felicitemo-lo.—C.

**De Esgueira**

**Anos.** — No dia 21 de Outubro findo, passou o seu aniversário a sr.ª D. Maria Pereira dos Santos, esposa do sr. Manuel Pereira da Silva, comerciantes em Coimbra, filha e genro do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Margarida da Costa Pereira dos Santos, residentes nesta localidade. As nossas felicitações.—C.

**De Angeja**

**Casamento.** — Já no dia 14 de Setembro último, realizou-se na Sé Catedral de Aveiro o casamento da menina Rosinda Francisca Nogueira Souto, de 31 anos, filha do sr. Francisco Rodrigues Souto e de sua esposa sr.ª Carminda Marques Nogueira, bons proprietários, da rua dos Pinheiros, com o sr. Gil Tavares Marques, de 35 anos, operário da Fábrica de Celulose, de Sever do Vouga, filho do sr. Custódio José Tavares Marques e de sua esposa sr.ª Deolinda Maria, residentes em Sever do Vouga.

Desejamos-lhes as maiores felicidades.

**Anjinho para o Ceu.** — Na Ribeira do Fontão, evolou-se para o Ceu no último dia 27 o inocente Adelino Marques da Silva, de 3 anos, filho do sr. Orlando Simões da Silva e de sua esposa sr.ª Lucinda Maria da Assunção Marques, moleiros.

Foi a sepultar no nosso cemitério, a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

Pésames e resignação para os desolados pais.

**Cinema.** — No dia 10 do corrente, pelas 21 horas, será exibido na nossa Associação o filme italiano "Anjo Branco", que é a continuação dos "Filhos de Ninguém".

**Nova carreira de camionetas.** — A partir do dia 4 do corrente, a União Rodoviária do Caima, Ld.ª, de Oliveira de Azemeis, estabelece, nos dias úteis, uma carreira de camionetas de passageiros entre Angeja e Estarreja (estação), com o seguinte horário: Partida de Angeja às 16,30; Canelas, 16,44; Salreu, 16,51; Estarreja (estação), 17 horas. Saida de Estarreja às 9,45; Salreu, 9,54; Canelas, 10,01; Angeja, 10,15 horas.

Parece-nos que o horário não será propício para esta ligação. Oxalá nos enganemos.

**Anos.** — No dia 1 de Novembro, passou o 53.º aniversário do nosso benemérito conterrâneo sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves, importante comerciante na Venezuela.

— No mesmo dia passou o 18.º aniversário do sr. Arménio Nunes da Silva Júnior, filho do nosso conterrâneo sr. Arménio Nunes da Silva, conceituado comerciante no Rio de Janeiro.

— Também no dia 1, completou 6 risonhas primaveras a menina Beatriz Tavares da Silva, filha do sr. António Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Tavares da Silva, nossos conterrâneos residentes em Espinhoira (Caldas da Rainha).

— Em 2, faz 26 anos o sr. Joaquim Rodrigues Nogueira, ausente no Brasil, filho do sr. Joaquim Dias Nogueira Júnior e de sua esposa sr.ª Felismina Rodrigues da Silva, bons proprietários da rua da Cruz.

— Também no dia 2, completa 4 anitos o menino Jorge Manuel Nogueira de Almeida, filho do sr. Manuel dos Santos Almeida, estimado proprietário do "Café Vouga", da nossa Praça, e de sua esposa sr.ª Carmina Dias Nogueira.

— Em 3, passa o seu 30.º aniversário o sr. António Nogueira de Pinho, filho do sr. Jorge Nogueira de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Nogueira de Pinho, bons proprietários desta freguesia.

— No mesmo dia, faz 85 anos a sr.ª Maria Nunes das Neves.

— Em 5, passa o 34.º aniversário do sr. Manuel Maria Nogueira Trindade, empregado da Fábrica de Celulose, em Cacia.

— E em 8, completa 4 anos o menino António Augusto Capela da Silva, filho do sr. Francisco Ribeiro da Silva e de sua esposa sr.ª Cidalina Capela da Silva, nossos conterrâneos residentes em Lisboa.

As nossas felicitações.—C.

**De Frossos**

**Atropelamento mortal.** — No dia 10 de Outubro findo, ao princípio da noite, um automóvel de praça, pertencente à firma Neves, de Verdemilho, conduzido pelo motorista sr. Silvestre Augusto da Silva, de Aveiro, casado, de 30 anos, colheu, na estrada da Gafanha o sr. João Marques de Melo, de 28 anos, guarda-fios dos C.T.T., que seguia em bicicleta motorizada.

Foi conduzido imediatamente ao hospital da Misericórdia de Aveiro, chegando ali já morto.

O seu funeral realizou-se no dia 21, a cargo da Agência Capela, de Esgueira, que transportou o cadáver do hospital de Aveiro para esta freguesia.

A sua morte foi muito sentida, pois o Melo gozava de geral simpatia no nosso meio.

Deixou viúva a sr.ª Maria de Fátima Rodrigues de Melo e na orfanidade uma filhinha de tenra idade.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

**Da Póvoa e Paço**

**Anos.** — No dia 20 de Outubro findo, fez 41 anos a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, esposa do sr. Manuel Valente dos Santos, acreditado industrial de padaria em Casal Comba (Mealhada).

— Em 23, completou 24 anos a sr.ª Maria da Luz da Cunha Ramos, esposa do sr. Henrique Fernandes da Cunha, negociante de madeiras, da Póvoa.

— Em 27, fez 40 anos o sr. João Ruela de Oliveira, acreditado comerciante da Póvoa.

— Também no dia 27 fez 29 anos a sr.ª D. Maria da Luz Lourenço Pires, esposa do sr. Armando de Azevedo Pires, acreditados comerciantes em Aveiro.

— E ainda em 27, completou 5 anitos a menina Maria Arminda Malheiro, filha do sr. António Fernandes Vigairinho, panificador na Curia, e de sua esposa sr.ª Lucília de Jesus Malheiro, residente no Paço.

As nossas felicitações.—C.

**De Vilarinho**

**Anos.** — No dia 1 de Novembro passou o 43.º aniversário do sr. Manuel João Alves da Costa, proprietário de alfaiataria e barbearia e activo comerciante deste lugar. A redacção do "Ecos" felicita o seu correspondente.

**De Sarrazola**

**Anos.** — No dia 2 do corrente, colhe 18 primaveras a menina Carmelina Augusta Valente Nunes Branquinho, filha da sr.ª Guilhermina Valente Conde e de seu falecido marido Abílio Nunes Branquinho.

Os nossos parabéns.—C.

**Casa em S. João de Loure**

Aluga-se de 4 divisões, luz eléctrica e quintal, em bom local. Tratar com Manuel da Silva Soares — S. João de Loure.

AGÊNCIA FUNERARIA DO  
**Horto Esgueirense**  
Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE  
TODAS AS  
CATEGORIAS

Trasladações em  
Auto-Fúnebre de  
luxo com lugares  
para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores.  
Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

*Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.*

PORTO  
**Rainha Santa**



ATÉ  
OS ANJOS  
BEBEM!...

RODRIGUES PINHO  
& C.ª  
Vila Nova de Gaia



## Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180 - A  
 Telefone 760 — AVEIRO

MALAPOSTA — MOGOFORES  
 Telefone 52 — ANADIA

Agentes das marcas

Simca  
 Goggomobil  
 Scania-Vabis  
 Hanomag  
 Fargo

## José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.  
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.  
 Vendas aos mais baixos preços



## Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00  
 •ATLANTIC• 908\$00  
 Grande baixa de preços  
 Peçam tabelas

Armando Crespo & C.  
 R. do Crucifixo, 116 a 124  
 LISBOA — Telef. 27027

## Empresa Industrial de Tintas, L.ª

•Sítio e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL  
 Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
 RUA DA VITORIA, 56 — PORTO  
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª  
 Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA  
 Construtor de fornos para Padarias  
 BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.  
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



## A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES  
 de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.  
 Fabricante de todos os móveis para panificação  
 Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.  
 25 anos ao serviço da Panificação  
 Preços sem confronto.

Fixe V. Ex.ª este nome para as suas transações

Ouro  
 Joias

## Vinício

Relógios  
 Pratas

Oficina para execução e concertos

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 31 - A  
 (Junto à paragem das camionetas para Ilhavo, Luso, Agueda e Caramulo)  
 Telefone 919 — AVEIRO

## Rádios

REPARAÇÕES  
 BOBINAGENS

Máquinas de barbear "DANDY"  
 Painéis de pressão "SEB"

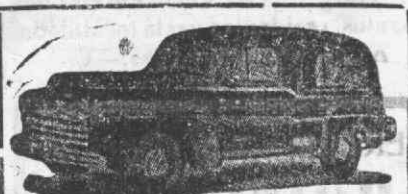
Vendas a  
 pronto e a  
 prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88  
 AVEIRO = Telefone 333

Agência Funerária Capela  
 de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
 AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

## Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)  
 Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.  
 Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

## Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
 Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
 Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

## CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS  
 Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.  
 SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO  
 OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA  
 Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fórrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.  
 Vendas aos mais baixos preços do mercado

## Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA  
 Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA  
 Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.  
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.  
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

## Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estucadores — ANGEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

## Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)  
 Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

## "A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País  
 Reparações :::: Trabalhos garantidos  
 Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada  
 Tarel de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

## CURADERMO

POMADA — SOLUTO — SABONETES  
 PREPARADOS DA

FARMÁCIA MODERNA  
 de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108 - 110  
 Telef. 65 — AVEIRO